



Trabalhos Científicos

Título: Concepções De Saúde E Autocuidado Entre Adolescentes Institucionalizadas Na Cidade Do Recife-Pe

Autores: LARISSA MORÉLIA SÁ VIEIRA MACÊDO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), KALINA VANDERLEI SILVA, LYGIA MARIA PEREIRA DA SILVA

Resumo: Objetivo: compreender as concepções sobre saúde e autocuidado entre adolescentes em medida de proteção, à luz da Teoria Bioecológica de Desenvolvimento Humano de Bronfenbrenner. Métodos: estudo qualitativo com abordagem teórico-metodológica interdisciplinar, com base na metodologia da Inserção Ecológica, que avalia o fenômeno a partir da interação do indivíduo em diferentes contextos de desenvolvimento. O campo da pesquisa foram dois abrigos institucionais, na cidade do Recife e teve como participantes 14 adolescentes do sexo feminino, entre 10 a 14 anos de idade. Foram critérios de inclusão: ser menina com período de institucionalização maior que 30 dias e não possuir psicopatologia ou deficiência cognitiva que impossibilitasse a realização da entrevista. O projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, obtendo parecer nº 2.265.027. Os dados foram coletados a partir: da inserção ecológica, da consulta aos prontuários e da entrevista semiestruturada, e, submetidos à técnica de análise de conteúdo modalidade temática. Resultados: a partir da análise temática emergiram 03 núcleos temáticos e suas respectivas categorias: Em busca de um conceito de saúde, Como aprendi a me cuidar, Como eu me cuido. Verificou-se uma pluralidade de compreensões sobre “o que significa ter saúde” e sobre “como se cuidavam” as falas ressaltaram discursos concorrentes da cultura institucional, associadas às práticas e rotinas da escola e do abrigo. Os discursos evidenciaram carências nas ações que apoiem os hábitos de cuidados com a saúde e autonomia do indivíduo dentro do núcleo familiar, na medida em que a construção de hábitos saudáveis e educação em saúde constituem um processo que envolve relações familiares, de cuidado, afeto e amizade. Conclusão: As adolescentes revelam a fragilidade na educação e nos cuidados no ambiente familiar. Os conceitos de saúde estão mais associados às vivências na escola e no abrigo que à vivência familiar.